**LISTA DE EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO I**

1. Diversos autores utilizam a denominação “modelo agroexportador” para caracterizar a economia brasileira no período da República Velha. Explique em que consiste tal modelo e que razões teriam levado a sua substituição por outro “modelo” a partir da década de 1930.
2. Uma das características da economia brasileira na República Velha é a sua elevada vulnerabilidade externa. Explique.
3. Segundo Maria da Conceição Tavares (1975), boa parte da América Latina incluindo o Brasil, foi caracterizado pelo “modelo de desenvolvimento voltado para fora”. Cite suas características.
4. Mostre como o estrangulamento externo (ou crise externa) consistiu no motor dinâmico que sustentou a industrialização pelo processo de substituição de importações.
5. Os efeitos da Crise Mundial de 1929 foram transmitidos à economia brasileira pelo comércio internacional. No que se refere aos primeiros anos da década de 1930, é CORRETO afirmar que
6. a despeito da crise internacional, o governo brasileiro foi capaz de obter empréstimos estrangeiros, podendo, assim, manter a mesma política de defesa do setor cafeeiro praticada antes dos anos 1930.
7. a produção industrial brasileira não se recuperou rapidamente dos efeitos adversos da Crise de 29, tendo apresentado baixas taxas de crescimento nos anos 1934-36.
8. a queda nos preços das exportações brasileiras provocou aumento proporcionalmente maior nas quantidades exportadas e consequente aumento das receitas de exportação.
9. as desvalorizações cambiais do período reduziram a demanda por importações e beneficiaram a produção doméstica.
10. o desempenho do comércio internacional introduziu fortes pressões inflacionárias na economia brasileira.
11. Observe a tabela abaixo:

**Tabela – Brasil – Indicadores da Produção  
Industrial 1927 – 1939 (1928 = base 100)**

|  |  |
| --- | --- |
| Ano | Indicadores da produção industrial (série elaborada pela FGV) |
| 1928 | 100,0 |
| 1929 | 95,7 |
| 1930 | 93,3 |
| 1931 | 90,6 |
| 1932 | 91,5 |
| 1933 | 99,7 |
| 1934 | 107,2 |
| 1935 | 115,6 |
| 1936 | 132,9 |
| 1937 | 137,8 |
| 1938 | 144,4 |
| 1939 | 152,4 |

GREMAUD, A. P; SAE, F. A. M.; TONETO JÚNIOR. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1997.

Embora a origem da indústria brasileira remonte às últimas décadas do século XIX, tendo continuidade durante a República Velha, foi na década de 1930 que o crescimento industrial ganhou impulso e passou por certa diversificação, iniciando efetivamente o Processo de Substituição de Importações (PSI).

FONSECA, P. C. D. O processo de Substituição de Importações. *In*: MARQUES, R. M.; REGO, J. M. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2003. p. 249.

Com o auxílio dessas informações, avalie as asserções a seguir.

1. A expansão industrial dos anos 1930, impulsionada pelo PSI, ocorreu de forma setorialmente homogênea, com predominância de produção de bens de consumo durável.
2. O PSI resultou em diminuição do volume das importações no período entre 1928 e 1939, traduzindo-se em alívio estrutural para a balança comercial do País.
3. Um dos fatores que explicam o surto industrial, conforme demonstra a tabela, foi a depreciação da moeda nacional frente à Libra Inglesa após 1934, o que tornou o produto importado relativamente mais caro do que o nacional e estimulou, assim, a produção interna.
4. Depois de 1930, com o PSI, alterou-se a dinâmica da economia brasileira, pois a produção, o emprego e o ritmo de crescimento passaram a depender da produção para o mercado interno.

É correto apenas o que se afirma em

1. I e II.
2. I e IV.
3. III e IV.
4. I, II e III.
5. II, III e IV
6. Entre meados da década de 1930 e a crise da dívida externa, em princípios da década de 1980, prevaleceu na América Latina, em particular no Brasil, o chamado modelo de desenvolvimento por substituição de importações.

São características desse modelo:

1. perda do papel estratégico das exportações no processo de crescimento econômico;
2. alto grau de participação do setor público na economia, inclusive como promotor do processo de desenvolvimento socioeconômico;
3. redução do elevado grau de concentração de renda herdado do modelo de crescimento primário exportador;
4. inflação crônica resultante do desequilíbrio permanente das finanças públicas.

Estão CORRETAS somente as afirmativas

1. I e III.
2. I e IV.
3. II e III.
4. II e IV.
5. III e IV.
6. A década de 1930 marcou o início da agenda da industrialização no Brasil, cujo objetivo era reduzir a dependência externa que o modelo agrário-exportador propiciava. Para isso, o Brasil adotou o modelo da industrialização por substituição de importações (ISI), segundo o qual o país passaria a produzir os bens industrializados que antes importava. Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.
7. A industrialização decorrente da adoção do modelo ISI eliminou o setor agrário-exportador ao absorver a sua mão de obra.
8. O modelo ISI levou o Brasil a uma produção orientada para atender o mercado interno, ou seja, a economia voltou-se para dentro.
9. Com a adoção do modelo ISI, houve redução dos investimentos para os setores substituidores de importação.
10. A agenda de industrialização no Brasil foi responsável pelo crescimento da produção no país e pela redução das importações, o que eliminou o estrangulamento externo.
11. O parque industrial resultante da adoção do modelo ISI diversificou a pauta de exportação, mas não foi capaz de eliminar a exposição da economia brasileira às restrições externas.

É correto apenas o que se afirma em

1. I e II.
2. I e IV.
3. II e V.
4. III e IV.
5. III e V.
6. A crise de 1929 gerou um longo período de forte recessão (depressão econômica) em nível mundial ao longo dos anos 30. Face à retração mundial da demanda por café decorrente dessa crise, o governo brasileiro adotou uma política cambial de desvalorização da moeda a fim de reduzir o impacto negativo sobre as exportações. Explique de que forma essa política cambial contribuiu para o desenvolvimento do setor industrial.
7. Por que as primeiras medidas de governo provisório de Vargas são caracterizadas como um liberalismo puramente retórico?
8. Durante o governo Vargas, mais precisamente no Estado Novo (1937-1945), como se organizava seu governo? Como se caracterizavam sua política econômica (fiscal, monetária, creditícia e comercial) e qual a sua principal consequência?
9. Assinale Verdadeiro ou Falso e justifique sua resposta. As políticas de comércio exterior e cambial do início do Governo Dutra tiveram os seguintes objetivos:
10. Atender à demanda reprimida de matérias-primas e de bens de capital para reequipamento da indústria, desgastada durante a segunda guerra mundial.
11. Aumentar as reservas cambiais.
12. Atrair capitais externos para investimentos no Brasil.
13. Conter o processo de aceleração inflacionária herdado do período de guerra.
14. O governo Dutra em seu início foi norteado por uma concepção de política econômica fortemente liberal e ortodoxa. Tal posicionamento, porém, era calcado em premissas equivocadas, as chamadas “ilusões de divisas” acerca da situação externa brasileira. Que equívocos eram esses?
15. Mostre as principais ações do Plano de Metas do governo JK. Quais as fontes de financiamento desse plano. E qual principal consequência?
16. Sobre a política desenvolvimentista implementada no Governo Kubitschek, consubstanciada no Plano de Metas, assinale Verdadeiro ou Falso e justifique sua resposta.
17. O crescimento industrial foi financiado exclusivamente por recursos externos e poupanças privadas domésticas.
18. A maioria das metas alcançou alto grau de realização, tendo malogrado as metas relativas ao carvão e às ferrovias.
19. Entre os motivos que explicam as elevadas taxas de crescimento da agricultura no período destacam-se as políticas de fomento ao setor agrícola.
20. Os desequilíbrios regionais aprofundaram-se em decorrência da implementação do Plano de Metas.
21. A aceitação do programa de Estabilização Monetária (PEM) de 1958 pelo FMI viabilizou a entrada de vultosos empréstimos externos para o financiamento de obras de infraestrutura.